

História do Patronesse Escola Prof^a Josephina Zinni Almada "Escola do Bosque"

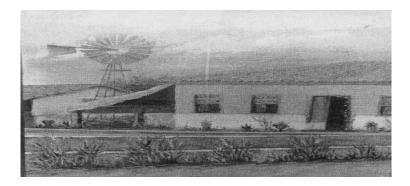


Em 1986 o Projeto de Lei nº851, passa a denominar Escola Profª Josephina Zinni Almada a Escola Estadual de 1º Grau (Agrupada) de Vila Santa Helena, em Franca.



Inauguração da E.E.Prof^a Josephina Zinni Almada com a presença do prefeito An Pedro Balieiro, deputado Milton Baldochi, Prof^a Vicente de Paula Silveira (Delegado de Ensino Prof^a Maria do Carmo Almada Gouveia (primeira diretora da escola e filha da patrona). Se Eurípedes Machado Almada(esposo da Sra Josephina), filhas, netos e bisnetos.

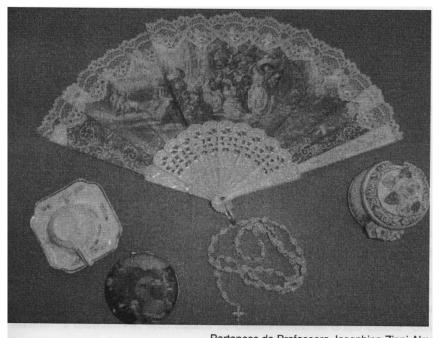
Em 1976 a família Spereta decide lotear o Sítio dando origem ao Bairro São Joaquim, mas reservando área de natureza "Bosque dos Angicos", escola e hospital.



A Escola foi reorganizada pela Secretaria da Educação em 1996, atendendo alunos de 1º à 4º séries.



Pertences da Patrona



Pertences da Professora Josephina Zinni Alma

Trecho do texto "Cheiro de Fazenda" 1

...["A família Spereta permanece no bairro com seus descendentes, netos e bisnetos guardando em suas recordações os doces momentos de uma vida a sombra dos mangueirais, embalados em lindas histórias de sonhos e conquistas.]"

¹Trecho extraído do texto "Cheiro de Fazenda" foi transcrito pela prof^a Eliane Oliveira baseado no relato de Ângela Maria Spereta, neta e professora da patronesse Josephina Zinni Almada.

BIOGRAFIA



1905 1979

JOSEPHINA ZINNI ALMADA, nasceu em Pirassununga, Estado de São Paulo, em 19 de outubro de 1905. Filha de imigrantes italianos, formou-se professora primária em 12 de dezembro 1922, na Escola Normal Estadual de Pirassununga. Iniciou a carreira no magistério em 1923, na Escola Mista da Fazenda Palmeiras, em Santa Rita do Passa Quatro.

Casou-se com Eurípedes Machado Almada em 1928, com quem teve 05 filhas.Ingressou como professora primaria no Grupo Escolar de Bonfim Paulista.

Em 1940 removeu-se para o Grupo Escolar "Coronel Francisco Martins" na cidade de Franca, onde permaneceu até aposentarse em 1957.

Durante 34 anos de Magistério foi alfabetizadora de sucesso. Recebeu o "Prêmio Jânio Quadros" de honra ao Mérito, por ter durante 28 anos, 100% de seus alunos alfabetizados.

Prestou serviço voluntário na Revolução Constitucionalista de 1932 e na Segunda Guerra Mundial, junto à Legião Brasileira de Assistência LBA, assistindo às família dos ex-combatentes.

Faleceu em São Paulo aos 26 de Junho de 1979.

FONTES DE PESQUISA E AUTORIA

Autoria: Coordenador Pedagógico Emiliane de Paula Tarantelli Almeida.

Todas as informações contidas neste documento são de exclusiva responsabilidade de: Maria Cristina Barcelos de Sousa